Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 054

Com tralha

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação 1,2,3 Macaquinho do Xinês

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Com tralha

BIP/ZIP em que pretende intervir 1. Casalinho da Ajuda

2. Dois de Maio

3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

51. Cascalheira / Alvito Velho

63. Rio Seco

ODS 2030 ----------

Síntese do Projeto

Fase de execução A transformação do espaço de brincadeira, primeiro no recreio e depois nos espaços comunitários, abrirá novas oportunidades, novos hábitos e promoverão uma nova cultura do brincar livre. A intervenção irá recriar espaços onde as crianças naturalmente darão asas à imaginação e criarão novas brincadeiras. Os adultos que acompanham estas mudanças, com o apoio dos playworkers ficarão igualmente mais receptivos e capacitados para encontrar novas soluções e integrar de forma perene esta brincadeira.

Fase de sustentabilidade Quer nos recreios quer nos locais onde o projeto teve intervenção ficarão contentores de tralha, cujos proprietários são adultos que acompanharam o projeto, participaram em eventos e formações e juntamente com os playworkers encontraram formas de integrar a cultura do brincar livre. Também a ativação dos mapas criados com as crianças serão igualmente mobilizadores para a identificação e usufruto destes espaços. E ainda a criação de uma rede de fornecedores de tralha permitirá a sustentabilidade.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	As crianças têm nas comunidades um papel unificador e gerador de coesão social. Uma criança que brinca, faz actividade física, confronta-se com o risco e com a imprevisibilidade, exercita a auto-regulação emocional e a capacidade de adaptação. Uma criança que brinca na rua participa, comunica, relaciona-se, exerce os seus direitos, gera encontros entre adultos, solidariedade, segurança e bem-estar e pertence. Actualmente, é reconhecido por vários especialistas (pediatras, psicólogos, psicomotricistas, neurocientistas, etc) que as crianças estão, no geral, privadas de oportunidades para brincar livremente e que essa privação compromete a sua saúde. O facto de estarem especialmente privadas de brincar nos ambiente imprevisíveis, estimulantes, complexos e interativos que os seus bairros, por defeito, oferecem, representa não só um risco para a saúde pública mas como subtrai à vida em comunidade um importante factor de coesão social. Este projeto pretende devolver a rua às crianças e as crianças à rua, criando e desenvolvendo contextos de brincadeira livre, partindo do recreio da escola e acabando numa capacitação da comunidade para o desenvolvimento de uma cultura de brincar livre. As atividades propostas vão permitir que os bairros se tornem, pela acção da brincadeira das crianças, lugares de mais acção, participação, interação, e de bem-estar.
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	A exclusão das crianças do espaço público está diretamente relacionada com a falta de uma cultura lúdica promovida pelo bairros. Este défice deve-se, por exemplo, à aversão ao risco e imprevisibilidade e à falta de percepção dos adultos de que o espaço público é um lugar de múltiplas possibilidades de brincadeira, desafiante e interactivo. Assim, para que as crianças se sintam incluídas no seu bairro, e já que brincar é a principal forma de estar, participar e comunicar que as crianças usam, seja fundamental apoiar a construção de uma imagem do bairro que esteja associada ao brincar, ao lazer, à socialização, à aprendizagem, ao desafio e ao bem-estar. Como alavanca, serão criadas condições no espaço de recreio para que as crianças desenvolvam livremente uma cultura de jogos e brincadeiras. Essa cultura será transportada para o espaço público com o apoio da comunidade, permitindo às crianças, não só mais tempo de brincar livre mas também uma

participação activa na construção de um bairro lúdico, mais inclusivo. Assim, pretende-se diversificar e facilitar novas oportunidades de brincadeira no bairro. Nomeadamente, através da intervenção no espaço de recreio por playworkers que apoiam as crianças e facilitam a transformação desse espaço com uso de tralhas; de um processo de mapeamento de espaços verdes "amigos" das famílias; da facilitação da mobilidade das crianças em algumas rotinas; da capacitação da comunidade para a construção de uma cultura lúdica de bairro. No final, as crianças e suas famílias conhecerão melhor o seu bairro e valorizarão os espaços verdes e as zonas que proporcionam mais oportunidades de brincadeira. As crianças sentir-se-ão mais activas fisicamente, mais autónomas, mais felizes e mais integradas com os seus pares e comunidade, dentro e fora da escola, o que pode contribuir para o seu interesse escolar e para a prevenção da marginalidade em idades mais avançadas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Diversificar as brincadeiras possíveis no recreio, transformando o espaço com materiais soltos e promovendo uma supervisão amigável. Actualmente, o recreio é quase exclusivamente o tempo e o espaço para crianças brincarem. Por definição, o recreio é um espaço de brincar livre mas, devido a uma crescente aversão ao risco manifestada pelos adultos, tem-se tornado um espaço estéril, com demasiadas proibições. Estes constrangimentos, por um lado, não permitem o acesso a todos os tipos de brincar necessários para um bem-estar e desenvolvimento saudável da criança; por outro, não permitem às crianças desenvolverem uma cultura lúdica com os seus pares, adultos e com o espaço para uma integração social efetiva. Propomos intervir no recreio providenciando vários tipos de materiais soltos - tralhas como pneus, cordas, caixas de cartão, etc- e, principalmente, promovendo uma supervisão amigável por adultos com formação especializada (playworkers). Por um lado, os materiais soltos oferecem às crianças várias possibilidades de brincadeira, tornando o recreio mais estimulante. Por outro lado, os playworkers apoiam a criança para que encontre uma brincadeira que a motive, promovem um confronto com o risco saudável, apelam às capacidades de negociação das crianças e promovem a inclusão de todas as crianças na brincadeira. Esta mudança transforma o recreio num espaço onde as crianças podem exercitar a sua resiliência, criatividade, auto-regulação emocional, socialização e participação.

Sustentabilidade	O reconhecimento do recreio pelas crianças como um espaço de brincar livre e de participação, fazendo-as reclamar junto dos educadores e cuidadores a necessidade de manter e dar continuidade à mudança de identidade do recreio. A sensibilização dos educadores e dos cuidadores para a importância do recreio na provisão de brincar livre e, consequentemente, como um espaço fundamental de saúde e bem-estar dentro da escola provocará a necessidade de manter e dar continuidade à mudança de identidade do recreio. A disponibilização às escolas de um contentor com materiais soltos que é gerido por crianças e assistentes operacionais que abrem e trazem os materiais soltos para o recreio e depois os recolhem. O acompanhamento necessário por forma a manter o stock de materiais soltos em quantidade e variedade suficientes e, também, para sugerir soluções a problemas que representem barreiras às disponibilização dos materiais soltos. A divulgação e partilha de fotografias, vídeos e testemunhos das sessões de playwork, através das redes sociais dos parceiros e das escolas, vai gerar entusiasmo entre os cuidadores e as crianças pelas suas características diferenciadoras em relação a outras escolas, incentivando a continuidade da dinâmica do recreio. Elaboração de um material de comunicação sobre as condições necessárias para a manutenção de um Recreio Amigo das Crianças e apresentação à comunidade escolar na primeira reunião do início do ano lectivo de 2020/2021.
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	Aumentar o tempo e variedade de brincadeiras no espaço público, através do mapeamento e promoção da utilização de espaços verdes, da transformação participada do espaço público e da capacitação para a construção de uma cultura de brincar livre no bairro. Os adultos percepcionam o espaço público como inseguro, estático e funcional, criando demasiadas barreiras à participação das crianças nesse espaço através da sua forma primordial de interação com o ambiente - a brincadeira. Esta atitude exclui as crianças do espaço público, interferindo com a possibilidade de estas se confrontarem com o risco, com a imprevisibilidade, de interagirem com elementos naturais, com os seus pares e com os adultos; mais, potencia a percepção da criança que o bairro não lhe pertence e que é um lugar inseguro e a evitar, interferindo negativamente com um factor de coesão social tão importante para as comunidades como é o de ver e ter crianças a brincar na rua. Espera-se contrariar esta atitude dos adultos identificando lugares no bairro "amigos" das famílias que incentivem a procura e utilização destes espaços e sua consequente associação ao lazer; criando contextos regulares de brincadeira livre, apoiados por playworkers que valorizem as potencialidades lúdicas do espaço público e que possam ajudar a estreitar os laços entre a comunidade. No futuro, o bairro será percepcionado como um lugar lúdico, fonte de bem-estar físico e social

	que respeita, defende e promove os direitos das crianças.
Sustentabilidade	Os locais mapeados e identificados como "amigos" da brincadeira ao ar livre em família estarão divulgados e disponibilizar on-line bem como a informação existente sobre cada um dos espaços. Será promovido com regularidade a utilização destes espaços através das suas redes sociais e com periodicidade será eleito um espaço, de entre os mapeados, que será destacado nestes meios. As famílias serão desafiadas e incentivadas a "experienciar" e a brincar no mesmo, por exemplo, através da partilha de registos, experiências e testemunhos. Para além disso, continuará a distribuição de folhetos "Rota do Brincar - As escolhas das crianças" em locais estratégicos como escolas, juntas de freguesia, lojas e cafés de bairro. Parcerias com o comércio local integrado nestes espaços permitirão promover as comunidades de brincar livre, ativar a Rota do Brincar e facilitar a realização de Pop-Ups. O conjunto de ferramentas criado que inclui um guião para a realização destes eventos será também um facilitador para a implementação local e ativação por parte dos locais. A criação de redes de angariação de tralha e formação de parceiros de tralha serão igualmente fundamentais. As tertúlias são momentos de mudança de paradigma, onde poderemos contagiar, formar e mobilizar Parceiros de Tralha que darão continuidade ao projeto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Pelo recreio fora
Recursos humanos	4 Playworkers 1 Técnico Sénior Segurança Infantil 1 Técnico Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto 1 Técnico de Comunicação
Local: entidade(s)	1) Rua Nova do Calhariz, N.º4, 1300-428 Lisboa 2) Calçada da Tapada, 1300-551 Lisboa 3) Travessa da Praia Nº6 ,1300-470 Lisboa
Valor	21601 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	400
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 2	Pela rua fora
Recursos humanos	4 Playworkers 2 Técnicos Séniores Segurança Infantil 1 Técnico Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto 1 Estagiária psicologia comunitária 1 Técnico de Comunicação
Local: entidade(s)	1) EB1 Alexandre Herculano 2) EB1 Raul Lino 3) Casa da Praia- Centro Dr. João dos Santos
Valor	24646 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	1336
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 3	Com o meu bairro
Recursos humanos	4 Playworkers 1 Técnico Sénior Segurança Infantil 1 Técnico Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto 1 Técnico de Comunicação
Local: entidade(s)	3) Casa da Praia- Centro Dr. João dos Santos
Valor	3743 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	250
Objectivos especificos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	7

Constituição da equipa de projeto

Função	Playworker
Horas realizadas para o projeto	446
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Playworker
Horas realizadas para o projeto	206
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Playworker
Horas realizadas para o projeto	184
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Playworker
Horas realizadas para o projeto	191
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico Sénior Segurança Infantil
Horas realizadas para o projeto	86
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico Sénior Segurança Infantil
Horas realizadas para o projeto	31
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto
Horas realizadas para o projeto	877
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico de Comunicação
Horas realizadas para o projeto	32
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Administrativa financeira
Horas realizadas para o projeto	15
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Estagiária psicologia comunitária
Horas realizadas para o projeto	245
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	1160

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	825
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	190
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	780
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Nº de destinatários homens	190
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	10
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	24
Nº de páginas de Internet criadas	2
Nº de páginas de facebook criadas	7
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	7
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP contratado

Encargos com pessoal interno	12592 EUR
Encargos com pessoal externo	28535 EUR
Deslocações e estadias	717 EUR
Encargos com informação e publicidade	4541 EUR
Encargos gerais de funcionamento	3165 EUR
Equipamentos	440 EUR
Obras	0 EUR
Total	49990 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Valor	49990 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia da Ajuda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	900 EUR
Descrição	Mobilização da comunidade para a participação nas atividades; Divulgação nos canais de comunicação da Junta de Freguesia; Apoio no mapeamento e escolha dos espaços na freguesia onde desenvolver as atividades: ruas, praças, parques e jardins; Autorização para o fecho da rua, aquando das playstreets e articulação com as entidades de segurança pública; Cedência de caixotes do lixo extra e posterior recolha nos dias das atividades no espaço público; Isenção da taxa de utilização destes espaços públicos; Cobertura do Seguro de Responsabilidade Civil.
Entidade	Casa da Praia- Centro Dr. João dos Santos
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	780 EUR
Descrição	Empréstimo da carrinha para transporte de materiais soltos; Cedência de espaço para depósito de materiais soltos.
Entidade	Agrupamento de escolas Francisco Arruda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1200 EUR

Descrição	Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica das escolas EB1 Alexandre Herculano e EB1 Raul Lino para a realização do projeto; Incentivar o preenchimento de questionários pelos professores, assistentes operacionais e cuidadores; Facilitar os horários das sessões em sala; Negociar as regras do recreio; Avaliar contínuamente a intervenção através de conversas informais; Permitir que os contentores de tralha sejam guardados no espaço da escola, em local acessível e limpo; Facilitar a entrada e a saída da escola para a dinamização das sessões, conversas com professores e assistentes operacionais, etc; Responder a emails pontuais sobre situações específicas; Avaliar o impacto da intervenção através de uma entrevista formal; Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores.
Entidade	Pop-up Adventur Play
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	Serviço de consultoria; Licença para adaptação e tradução de materiais informativos.

	TOTAIS
Total das Actividades	49990 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	5380 EUR
Total do Projeto	55370 EUR
Total dos Destinatários	1986